



**ARACAJU
SEM
RACISMO**

Estado de Sergipe
Prefeitura Municipal de Aracaju
Secretaria Municipal da Família e Assistência Social – SEMFAS

Prefeito

Edvaldo Nogueira

Vice-Prefeita

Katarina Feitoza

Secretária Municipal da Família e Assistência Social

Simone Santana Passos

Diretor de Direitos Humanos

Ilzver de Matos Oliveira

Texto

Menilson Menezes Filho

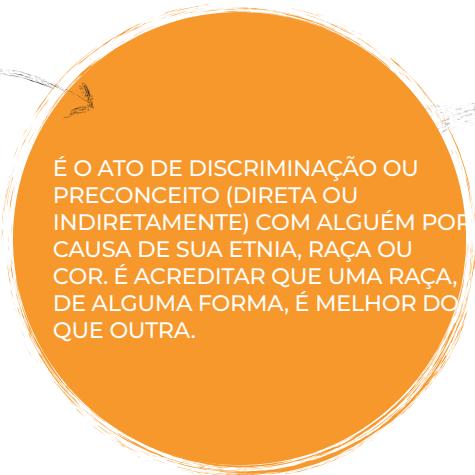
Projeto Gráfico e Diagramação

Guilherme Menezes



SE ORIENTE!

O QUE É RACISMO?



É O ATO DE DISCRIMINAÇÃO OU PRECONCEITO (DIRETA OU INDIRETAMENTE) COM ALGUÉM POR CAUSA DE SUA ETNIA, RAÇA OU COR. É ACREDITAR QUE UMA RAÇA, DE ALGUMA FORMA, É MELHOR DO QUE OUTRA.

Vixe, num entendeu ainda? A gente te ajuda!

Racismo é julgar como negativo ou ruim a cor, cabelo, traços, crenças, fala, gênero, manifestações culturais de alguém de raça e cor negra ou por sua origem nacional ou étnica.

E mais! É dar privilégios para alguém de cor de pele não negra e/ou não dar oportunidades, distinguir ou excluir alguém com pele negra. É realizar violência física (por gestos) ou verbal (por palavras) bem como negar acesso a serviços e locais para alguém de pele negra, por exemplo.

É em Sergipe e no mundo inteiro!

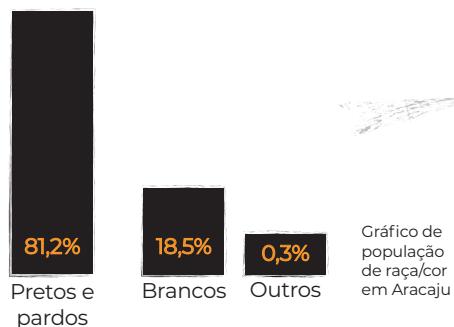
O preconceito racial não é exclusivo do Brasil, muito menos de Sergipe ou Aracaju. Nos países que passaram por colonização ou foram colonizadores existe algum nível de preconceito racial, seja contra negros ou povos originários.



A lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010 - Estatuto da Igualdade Racial trata bem sobre esse assunto.

Cate e espie pra entender mais

SE ATENTE AOS DADOS



Os números não mentem e, por isso, dados são usados para mostrar que o racismo existe e não é uma questão de achismo. O IBGE* divulgou que as estatísticas de cor ou raça mostram que o Brasil ainda está muito longe de se tornar uma democracia racial. Já a ONU* identificou um racismo sistêmico no Brasil. Em pesquisas (de 2014 e 2021) eles concluíram que:

- Pessoas negras sofrem mais com violência do que as pessoas brancas;
- Negros têm menos escolaridade;
- A população branca é a maioria entre os que frequentam o ensino superior;
- A população negra sofre mais com desemprego;
- Os menores salários são recebidos por pessoas negras;
- A mortalidade de pessoas negras em intervenções policiais era 183% maior do que de pessoas brancas;
- Os negros no Brasil são os que são mais assassinados;
- A população negra tem menos acesso ao sistema de saúde e é a que mais morre cedo.

*Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**Organização das Nações Unidas

EXISTEM TIPOS DIFERENTES DE RACISMO

Racismo é racismo de qualquer forma e em qualquer lugar, mas ele pode aparecer de diferentes maneiras, como as que citamos logo abaixo:

Racismo Individual

Ele é percebido quando acontece com atitudes discriminatórias individuais, seja nas relações interpessoais, através de estereótipos, ofensas, insultos, etc. Atinge uma pessoa ou grupo específico de determinada raça.

Racismo Institucional

Ocorre por meio de intuições, públicas e privadas, bem como políticas e econômicas, fortalecendo a exclusão, falta de oportunidades, desconfiança e preconceito.

Racismo Cultural

Está ligado à crença de que manifestações, cultura, língua e crença de determinada raça é inferior à outra.

Racismo Estrutural

É bem discreto e pode confundir! Já faz parte da estrutura de nossa sociedade e as pessoas praticam por costumes sociais, institucionais e culturais, com intenção e outras vezes sem perceber - pode nem parecer racismo para algumas pessoas. São palavras, nomes, brincadeiras e outras ações que os intolerantes chamam de mi-mi-mi.

Racismo Religioso

É o preconceito com determinada religião e seus praticantes. Cotidianamente os povos de terreiro são uns dos que mais sofrem com uma violência diretamente ligada ao berço da religião, ou seja, o preconceito e violência praticados com as crenças dos negros, séculos atrás, continuam a existir e isso não é apenas intolerância religiosa, mas racismo religioso.

Se ligue!

Cê pode fazer o famoso **teste do pescoço** de um jeito bem fácil: meta o pescoço em alguns lugares e espie!

- QUANTAS PESSOAS NEGRAS VOCÊ VÊ EM POSIÇÕES SOCIAIS DE RELEVÂNCIA?
- QUANTAS PESSOAS NEGRAS VOCÊ VÊ EM CARGOS POLÍTICOS?
- QUANTAS PESSOAS NEGRAS VOCÊ ENCONTRA NOS LUGARES QUE VOCÊ FREQUENTA?
- QUANTAS PESSOAS NEGRAS TEM NA ESCOLA, FACULDADE, EMPRESAS E LUGARES DE RECREAÇÃO QUE VOCÊ FREQUENTA?
- EM UM LUGAR CHIQUE, VEJA QUANTAS PESSOAS NEGRAS TEM LÁ E QUAIS CARGOS ELAS OCUPAM.

BORA FAZER UM TESTE COM VOCÊ AGORA

Você já foi racista?

Preste atenção se você já fez alguma destas coisas ou algo parecido:

- Já manguei ou brinquei sobre cabelo crespo de alguém.
- Já manguei ou brinquei sobre traços físicos de alguém negro, como nariz e boca.
- Já manguei ou brinquei sobre a cor de alguém.
- Já falei que a cor negra tem apelo sexual.
- Já liguei certas profissões às pessoas de cor negra.
- Já vi pessoas negras em lojas, restaurantes e instituições e achei que eram trabalhadores do local e não consumidores ou clientes.
- Já atravessei a rua porque vi uma pessoa negra se aproximar e fiquei com medo.
- Já acusei uma pessoa negra injustamente.
- Já associei algo negativo à cor negra.

**Calma! Se você já fez isso, deixe de fiura, não repita!
Ainda está em tempo de mudar seus atos racistas!**

NUNCA DIGA FAÇA OU REPITA

**Termos que surgiram
com base no racismo
e que são falados até
hoje**

Cor do pecado

Todo mundo sabe que o pecado não é algo legal de se cometer, né? Por que, então, associar a cor negra a este sentido?

Cabelo ruim

Termo muito usado para remeter a cabelos crespos. Muitas vezes ainda associam este tipo de cabelo a palavras como “pixaim”, “mafuá”, “piaçava”, “cabelo duro”, etc.

Lembre-se: cabelos lisos podem ser mal tratados e cabelos crespos podem ser bem tratados, então, o que é um cabelo ruim pra você? E quem definiu que o ruim é o cabelo crespo?

Serviço de preto

Falam isso quando algo de ruim acontece ou é realizado de forma errada. É uma associação direta de que trabalhos de negros não são bem executados.

Inveja branca

Fala-se quando a pessoa sente inveja e quer mostrar que o sentimento é saudável. Bem.... Nós não sugerimos que você tenha inveja, mas caso diga que sentiu, use os termos inveja do bem, boa ou saudável.

Dia de branco

Significa que será um dia de trabalho. Quem criou esse termo deve ter esquecido o quanto os negros trabalham há séculos.

A coisa tá preta

é comum usarem esse termo quando algo fica complicado ou ruim. Mas por que não falar “a coisa tá branca”? Essa é uma associação direta da cor negra a algo negativo.

Denegrir

Utilizam essa palavra para dizer que alguém falou algo ruim de outra pessoa. Mas você sabia que denegrir significa tornar negro? Ou seja, ao dizer que “fulano” denegriu “sicrano”, quer dizer que ele tornou negro. Se isso fosse possível deveria ser maravilhoso!

Neguinho

Usar o termo neguinho para dar exemplos de uma história, é algo racista. Porque não “branquinho”? Ex.: Estava na farmácia, veio “neguinho” e passou na minha frente na fila.



PERSONALIDADES NEGRAS

sergipanas e
aracajuanas

João Mulungu: Também conhecido como Zumbi Sergipano, nasceu em 1851 em uma senzala no município de Laranjeiras, Sergipe. Foi escravo, com profissão de pedreiro e a maior liderança dos quilombos sergipanos. Mulungu foi responsável pela libertação de milhares de escravos.

Nanã de Aracaju: Mãe de santo com maior visibilidade na sociedade sergipana. Filha de família católica, encontrou-se no candomblé, sendo uma das grandes precursoras da religião em Sergipe. Seus filhos e filhas se multiplicaram e se espalharam por diversos cantos do país. Ela é símbolo de luta e resistência do povo afro-brasileiro e faleceu em 1981, aos 90 anos. Em sua homenagem, uma rua do bairro América, na capital sergipana, leva o seu nome.

Severo D'Acelino: Nascido em Aracaju, Sergipe, é fundador do Movimento Negro Contemporâneo de Sergipe, Bahia e Alagoas, além de fundador e coordenador geral da Casa de Cultura Afro-sergipana. É também detentor de outros feitos em prol da população, história e cultura sergipana. Recebeu o título de *Doutor Honoris Causa* da Universidade Federal de Sergipe em 2020.



Beatriz Nascimento: Nascida em Aracaju, Sergipe, em 17 de julho de 1942, mudou-se para o sudoeste em 1949, cursou faculdade em 1969 e sempre aliou suas conquistas acadêmicas com a sua militância. Ela foi presença confirmada em importantes movimentos sociais negros organizados. Foi grande estudiosa sobre o tema e reconhecida pelo documento 'Ori' (palavra que vem da língua yorubá, que significa cabeça).

Maria Nely: Natural de Siriri, é um exemplo intelectual e de resistência. Mesmo sendo mulher, negra e pobre, foi contra as adversidades e se graduou em história pela Universidade Federal de Sergipe, em 1969. Suas pesquisas são voltadas para a área da história e dentro os temas de atuação estão a história de Aracaju, escravidão e abolicionismo. Autora da obra A sociedade libertadora "Cabana do Pai Thomaz".

Se catar, acha!

Inúmeros outros nomes representam muito bem a população negra como João Sapateiro, Mãe Marizete, José de Dome, Raymundo Souza, Dona Nadir da Mussuca e Wagner Lemos. Que tal fazer algumas pesquisas e descobrir pessoas que fazem tanto pela ancestralidade, religião, cultura e história negras? Isso sem contar tantos negros e negras que se destacam com invenções e ciência.

RACISMO É CRIME

A constituição da República Federativa do Brasil de 1988 afirma que:

ART. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

XLII A prática do racismo constitui crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão, nos termos da lei;

Além disso, o crime de discriminação racial pode ser enquadrado de duas formas:

Racismo: Afeta o coletivo, um grupo indeterminado de pessoas, discriminando toda a integridade de uma raça. Está previsto na Constituição, na lei nº 7.716/1989 (lei Caó) e cabe ao Ministério Público denunciar o ofensor. O prazo para a denúncia não prescreve. A pena pode chegar a 5 anos de reclusão.

Injúria racial: É crime injuriar alguém, ofendendo a dignidade com base em elementos relacionados à raça, cor, etnia, religião, idade ou deficiência. O crime está previsto no Código Penal Brasileiro (Art. 140, parágrafo 3º) e não prescreve. A pena é reclusão de 6 meses a 3 anos, para quem cometê-lo. É preciso denunciar no Ministério Público.



Como proceder ao
sofrer ou presenciar

UM ATO DE RACISMO

Como já vimos, racismo é crime! Caso seja vítima ou testemunha de um ato de racismo ou injúria racial, **denuncie!**

Se o crime estiver acontecendo:

Ligue para a polícia militar, **pelo número 190.**

Se o crime aconteceu:

- Procure uma autoridade policial mais próxima para denunciar o ocorrido;
- Conte a história e os detalhes de como aconteceu;
- Apresente os nomes e o contato das testemunhas que presenciaram o crime;
- Solicite ao policial para incluir na queixa o seu desejo para que o(a) agressor(a) seja processado(a).

Se for seguro realizar uma filmagem, registre o acontecido. Prefira filmar com a câmera na horizontal, assim irá captar mais imagens. Procure filmar os detalhes como rosto, identificação, crachás, numeração, farda ou patente. Se possível, registre o local e hora, chame outras pessoas para filmar e, por segurança, envie o vídeo para alguém de confiança.



O racismo está em nossa sociedade há anos e se tornou, em muitas vezes, algo normal. Porém, não é porque não lhe ofende que não dói. Não é porque você não vê problema, que ele não exista. Coloque em mente que, se viola os direitos humanos e dignidade de alguém, não é legal.

SECRETARIA MUNICIPAL DA
ASSISTÊNCIA SOCIAL



ARACAJU

Proteger a vida e cuidar da cidade

MINISTÉRIO DA
MULHER, DA FAMÍLIA E
DOS DIREITOS HUMANOS



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



**ARACAJU
SEM
RACISMO**